



PROJETO DE LEI nº

“Dispõe sobre a oficialização da bandeira do Distrito do Sapopemba, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica oficializada, no âmbito do Município de São Paulo, a bandeira do Distrito do Sapopemba.

Parágrafo único. A bandeira instituída no caput deste artigo será utilizada em todos os eventos do Calendário de Datas e Eventos do Município de São Paulo que acontecerem no Distrito do Sapopemba.

Art. 2º - Passa a fazer parte integrante da presente Lei a descrição, a interpretação, cores e especificação do Distrito do Sapopemba.

Parágrafo 1º - A bandeira é composta por um fundo azul celeste em referência a cor da padroeira do Bairro que é Nossa Senhora de Fátima, e uma árvore (*Aspidosperma excelsum*) da família das apocináceas, nativa das Guianas e Amazônia, de flores em glomérulos; bucutá, peroba-rosa [A base do caule emite numerosos prolongamentos tabulares, formando grandes cavidades, ou seja com folhas verdes e muitas raízes embaixo e ao centro e na parte inferior da figura a transcrição: Distrito do Sapopemba na cor vermelho por fora e verde por dentro em referência a Colônia Portuguesa no bairro.

Parágrafo 2º - A bandeira deverá ser confeccionada no tamanho oficial, sendo 2,00 (dois metros) de largura e 1,40 (um metro e quarenta) de altura.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora
Líder do PSD/PSC



JUSTIFICATIVA

SAPOPEMBA, um distrito situado na parte sudeste da Zona Leste do município de São Paulo. Foi criado pela Lei Estadual nº 4.954, de 27/12/1985.

O bairro tem a presença forte de imigrantes portugueses e italianos. Um fato histórico e importante foi a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal em 1931. Durante todos os fins de semana de maio é realizada a tradicional Festa de Nossa Senhora de Fátima na Paróquia que leva o nome da santa e de São Roque.

Foi oficialmente fundada em 26 de junho de 1910, sendo elevada à condição de distrito no ano de 1985, quando foi desmembrada de Vila Prudente. A história de Sapopemba está viva na memória de seus moradores mais antigos. O primeiro nome dado à região pelos imigrantes italianos foi Monte Rosso, devido à terra vermelha (rosso é um termo italiano que significa "vermelho"), própria para a agricultura e fabricação de telhas e tijolos. Depois veio o nome "Sapopemba", originário da árvore sapopema, espécie comum na Amazônia que desenvolve raízes de até dois metros de altura ao redor de seu tronco.

A árvore ficava no mesmo terreno onde hoje permanece uma enorme paineira. Não há registro do motivo pelo qual a árvore que deu nome ao bairro foi cortada, ainda nos anos 1960, e mantida a outra. Seu terreno abrigou por anos, no mês de maio, um parque de diversões que fazia parte das festividades anuais da igreja Nossa Senhora de Fátima e São Roque. Mais tarde, a feira livre dominical foi transferida da Avenida Londres (atual Avenida Israel da Fonseca) para aquele espaço, então asfaltado. Por fim, ali foi construído o Mercado Municipal do distrito, nomeado Antonio Gomes em homenagem a um político do bairro, tio de João Sanches Lazaro, morador do bairro de longa data — que relata, junto com a esposa Antonina Rodrigues Lazaro, essas curiosidades sobre o bairro, onde moram desde meados dos anos 1950.

Todavia, foram os portugueses os responsáveis pelo povoamento do bairro, que transformaram as grandes extensões de terras férteis em chácaras de plantação de verduras. Américo Colaço Secco, morador da região desde 1923, conta que os filhos sempre ajudaram no trabalho da roça: "Tudo o que plantávamos era vendido no mercado da Rua da Cantareira, próximo do Parque Dom Pedro", lembrando o tempo em que o local era todo de madeira.



Em 1950 a Família Guerreiro teve suma importância na população do Bairro, Raphael Guerreiro Garcia e Agustina Gomes Guerreiro, Espanhóis de Andaluzia, fizera grandes plantações em uma grande Sítio que pertencia a família, que produzia legumes e hortaliças, bem como na criação de Animais e com suas carroças começaram a fazer entregas de despesas mensais e assim se tornava uma venda, logo depois um Mercado que abastecia os moradores da Estrada de Sapopemba do trecho de Vila Diva até o trecho da Vila Guarani. Até hoje seus filhos e netos vivem na região.

José Annes é outro morador com história para contar. Ele diz que em 1924, durante os 28 dias da Revolução, foi expulso de casa com sua família pela artilharia carioca e mineira, e teve que fugir em carros de boi. Segundo Annes, a agricultura foi introduzida na região pelos imigrantes portugueses. "As pessoas que moravam aqui viviam de cortar as árvores que já existiam e vender os feixes de lenha para as padarias do Belém", afirma.

O evento mais importante da história de Sapopemba foi a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal em 1931. Encomendada por João Alves Pereira, a imagem só foi liberada pela alfândega depois que uma comissão de moradores pagou três contos de réis, valor de que Pereira não dispunha. "Cada um deu o que podia, mas todos contribuíram", conta Secco, filho de um dos integrantes da turma que pagou a taxa alfandegária.

Então uma procissão grandiosa levou a estátua da santa até Sapopemba. "O grupo que carregava a imagem partiu da Rua Padre Adelino, na Quarta Parada e outro saiu da Igreja de São Roque, onde hoje é a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e São Roque", afirma Annes, lembrando os momentos que viveu aos seus dezesseis anos. O encontro dos dois grupos aconteceu na Capela de Santa Cruz, na Estrada da Barreira Grande. Mais tarde, ao lado da antiga Igreja de São Roque, foi erguido um santuário para a imagem da santa.

A criação e instituição da bandeira do Sapopemba por lei oficializa a sua história e formaliza a tradição de cores, cultura e a vida do cotidiano desse incrível bairro, distrito e região do município de São Paulo.

São essas razões que nos levam a apresentação da presente medida e conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação com a máxima urgência.